



CLICK: configuração do fotojornalismo em jornais impressos diários de São Luís (MA) entre 1892 e 1916

Diogo Azoubel

Resumo: O texto aborda parte da história do fotojornalismo em São Luís, capital maranhense, de 1892 até 1916. Tal período compreende respectivamente à publicação das revistas (ou jornais de pequeno porte, como explicitado durante o trabalho) *Elegante* (carregada de ilustrações desde a publicação de sua primeira capa, em 31 de maio de 1892) e *Maranhense* (que teve seu primeiro volume publicado em 12 de março de 1916), passando pela publicação das revistas *Atenas* e *do Norte* (que em seu primeiro número, publicado em 01 de setembro de 1901, veicula na capa uma imagem com o rosto do então presidente dos Estados-Unidos do Brasil, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, entre os anos de 1898 e 1902).

Busquei perceber não só quando se deu tal surgimento do fotojornalismo no Estado – respeitando os parâmetros de análise que definem o que vem a ser fotojornalismo nesta pesquisa – mas também os contextos em que esteve inserido e seus desdobramentos no que toca à sua configuração em São Luís – MA. Afinal, fotografias já eram publicadas em outras publicações, tais como livros e álbuns, a exemplo do *Álbum do Maranhão* de 1908, realizado pelo paraense Gaudêncio Cunha sob encomenda do Governo do Estado e relançado em edição especial em 2008 pela Academia Maranhense de Letras – AML.

No primeiro capítulo do texto busquei uma retomada histórica do surgimento da fotografia, destacando os sujeitos nela envolvidos e as polêmicas sobre a paternidade da nova técnica. No segundo capítulo foram aglutinados dados sobre a chegada da fotografia ao Brasil, bem como sobre os primeiros passos da imprensa em terras tupiniquins.

Na análise das imagens selecionadas – feita no último capítulo do texto logo após a contextualização da situação sociopolítica e cultural do Maranhão no período delimitado –, destaco as obras de Boris Kossoy. Somam-se a ele autores como Erwin Panofsky e Peter Burke, nos arumentos dos quais busco alicerçar a discussão sobre os conceitos de iconografia e de iconologia desde a acepção e etimologia para, por fim, analisar de fato algumas das fotografias publicadas naquele período.

